

LÍNGUA PORTUGUESA

01. Assinale a opção que contém **ERRO**, por expressar ideia destoante do texto a seguir, de Lya Luft, intitulado “Chancela para a ignorância” e publicado na revista *Veja*, de 25.05.2011 (o texto não está transcrito na íntegra):

Um livro didático [*Por uma vida melhor*] aprovado pelo Ministério da Educação e incluído entre os livros comprados pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), que consagra muitas obras didáticas no país, promove o não ensino da língua-padrão, que todos os brasileiros, dos mais simples aos mais sofisticados, têm direito de conhecer e usar. O livro e a ideia que o fundamenta começam a merecer críticas de entidades como a Academia Brasileira de Letras e de centenas de estudiosos. Eu o vejo como o coroamento do descaso, da omissão, da ignorância quanto à língua e de algum laivo ideológico torto, que não consigo entender bem. Pois uma das ideias seria não submeter os alunos menos informados — isto é, os que devem aprender, como todos nós — a nenhum “preconceito” porque falam e escrevem errado. Portanto, nada de ensinar nada a ninguém, ou ele se sentirá humilhado em vez de estimulado a melhorar. O mais indicado seria poupar o dinheiro e fechar as escolas. Se devemos permanecer como somos, a escola será supérflua. Essa minha dedução não é maldosa nem ficcional: é apenas natural.

Educar é ajudar a crescer. A educação se divide em duas grandes salas ligadas por muitas portas. Uma das salas se chama formação. A outra, informação. A formação ajuda o indivíduo de qualquer idade a moldar seu caráter e sua visão de mundo, a se desenvolver como ser humano. A cultivar valores; a observar e buscar entender e respeitar o mundo e a natureza, o outro e a si mesmo; a construir o seu lugar na terra, por mais simples que ele seja. A discernir entre certo e errado, bom e mau, e a curtir o belo e o bom que devem ser buscados, dentro das condições de cada um; a dar um sentido a sua vida, seu trabalho, seu convívio. A colaborar, com esse aperfeiçoamento pessoal, para que sua família, a comunidade, o país se tornem um pouco melhores.

A outra sala do complexo Educação é a informação: é onde adquirimos conhecimentos sobre ciências, arte, história, geografia, matemática, idiomas estrangeiros e, em primeiro lugar, aprendemos a usar melhor nosso próprio idioma, pois esse é nosso melhor cartão de visita, nossa apresentação, e o que nos distingue como mais ou menos preparados. É natural usarmos roupas e modos diferentes quando estamos em ambientes diversos, com a turma na escola ou na balada, buscando emprego numa entrevista ou pedindo um empréstimo num banco. Não vamos de cueca ao cinema, não entramos de camisola no avião. Da mesma forma, não escrevemos um trabalho escolar com a linguagem válida nos torpedos ou na internet. Essa variedade se chama adequação, é essencial, é natural e enriquece a língua.

Mas querer que a escola ignore que existe uma língua-padrão, que todos temos o direito de conhecer, é nivelar por baixo, como se o menos informado fosse incapaz. É mais uma vez discriminar quem não pôde desenvolver plenamente suas capacidades. É, esta sim, uma postura preconceituosa: os menos privilegiados que fiquem como estão. Com o tempo isso tornará a escola dispensável, pois se ela não deve colocar à nossa disposição o melhor conhecimento em todos os campos,

como direito de todos, poderá ser fechada sem maior problema.

Talvez a adoção desse livro e dessa teoria no MEC nem tenha sido percebida, na montanha de trabalhos que ali se empilham. Imagino que, dando-se conta do havido, as autoridades tomem as providências urgentes que saltam aos olhos de qualquer pessoa minimamente racional e nos livrem de mais esse pesadelo para quem ainda acredita um pouco em educação. Ou, coroada a ignorância, as futuras gerações, livres da escola e do dever de crescer, escreverão e falarão sempre achando naturais e boas coisas como “os home espera”, “nós achemo”, “as mulher precisa”. (Ou “percisa” seria melhor?)

- A Academia Brasileira de Letras, acompanhada de centenas de estudiosos, critica a ideia de não se ensinar nas escolas a língua-padrão, que os brasileiros devem aprender a usar.
- Dúvida não há de que a escola brasileira é supérflua, pois não é capaz de fazer crescerem social e profissionalmente os que não dominam o bom português.
- O livro *Por uma vida melhor*, aprovado e distribuído pelo Ministério da Educação aos alunos das escolas públicas, à guisa de material didático, prega que não se ensine a língua-padrão, pois os que falam e escrevem diferente se sentirão humilhados e não levados a melhorar.
- Além de formar o indivíduo, a escola o informa, fazendo-o assimilar conhecimentos diversos e, sobretudo, o melhor uso de seu idioma, que é o que define a sua preparação.
- Assim como não vamos ao cinema senão em trajes adequados, não produzimos um trabalho escolar, por exemplo, na linguagem da internet e dos torpedos, que é cheia de abreviações e símbolos em lugar de palavras.

02. Ainda sobre o texto anterior, assinale a opção que **NÃO** se refere de modo correto a fenômenos sintáticos ou linguísticos:

- No último parágrafo, lê-se: “na montanha de trabalhos que ali se empilham”. A respeito desse enunciado, pode-se dizer que as palavras estão expressas em sentido denotativo.
- Ao comparar a “formação” e a “informação” como duas salas, a autora se utilizou de uma figura de linguagem chamada metáfora, que realiza uma comparação entre duas ou mais coisas.
- Em “que saltam aos olhos de qualquer pessoa minimamente racional” (constante do último parágrafo), o pronome relativo **que** exerce a função de sujeito de uma oração adjetiva restritiva.
- No último período do segundo parágrafo, a ausência do conectivo **e**, para unir os termos “família”, “comunidade” e “país”, indica que há outros termos que poderiam ser relacionados na sequência.
- Em “O livro e a ideia que o fundamenta começam a merecer críticas”, temos: um sujeito composto; uma oração adjetiva restritiva intercalando a oração principal; um pronome oblíquo (**o**) na função de objeto direto.

03. Assinale a opção que contém **ERRO** de concordância:
- Há de haver outra maneira de resolver o caso.
 - Deve existir outras soluções.
 - Não seremos nós quem diremos para você não pagar a dívida.
 - Hão de ter fugido cerca de dez prisioneiros.
 - Eram eles que mais reclamavam.
04. Assinale a opção que contém todos os verbos grafados corretamente:
- escravizar, pesquisizar, colonizar
 - alisar, deslizar, amenisar
 - improvisar, analisar, paralisar
 - anarquizar, canalizar, repisar
 - cicatrizizar, bisar, canonisar
05. Assinale a opção em que o acento indicativo da crase está bem colocado:
- Chegamos à casa de meu avô não às duas horas, mas a uma hora morta.
 - Casarão do tempo de D. João VI cede espaço à edifício.
 - Comprei óculos à prazo a um preço bem cômodo.
 - Não gosto de assistir à filmes de guerra.
 - Isto me cheira à safadeza.
06. Assinale a opção que contém oração subordinada completiva nominal:
- José foi quem trabalhou mais.
 - Daremos o prêmio a quem o merecer.
 - Seja grato a quem lhe ensina.
 - O soldado insistia muito em que a prisão fosse feita.
 - Lembre-se bem de que a vida é breve.
07. Assinale a opção em que a concordância nominal está correta:
- Toda a sala ainda estava meio desarrumada.
 - É necessário a tua presença aqui agora mesmo.
 - Considero responsável o pai e a mãe desta criança.
 - Vão anexo os documentos que me pediste.
 - Duas malas não eram bastante para as roupas dela.
08. Assinale a opção que contém oração subordinada adjetiva explicativa:
- Enviamos-lhes roupas, alimentos, remédios e outras coisas de que precisavam.
 - O vulcão, que parecia extinto, voltou a dar sinal de vida.
 - Passamos por muitos trechos onde nem estrada havia.
 - Estavam ainda no chão as cascas de ovos pelos quais o orador fora atingido.
 - Havia ali pessoas por quem eu não queria ser visto.

09. Assinale a opção que contém a partícula **se** como palavra expletiva ou de realce:
- Precisa-se de trabalhadores hábeis.
 - Se você está enfermo, trate-se logo.
 - Ela impôs-se dieta muito severa.
 - E lá se vai meu sonho...
 - Responde-se aos bilhetes dos espectadores.
10. Assinale a opção que contém a palavra **que** como conjunção integrante:
- Parece que ele se referia a outras pessoas.
 - Criança que és, não podes compreender estas coisas.
 - Minha mão tremia tanto que mal podia escrever.
 - Felicidade vale mais que riqueza.
 - Bendito o que, na terra, o fogo fez, e o teto (Olavo Bilac).
11. Assinale a opção que contém **ERRO**, em virtude de destoar do que se contém nos textos a seguir, de Cristovam Buarque, no livro *Admirável mundo atual*:

Texto nº. 1: Castelos modernos

Os castelos medievais eram cercados por muralhas dentro das quais a aristocracia e seus servos se protegiam dos inimigos. A vida moderna foi identificada com a liberdade das cidades e ruas, sem portas, sem pontes levadiças e sem a necessidade de encastelamento. Durante alguns séculos as ruas foram se tornando cada vez mais livres e as praças cada vez mais frequentadas pela população, sem exclusão. Nas últimas décadas, como resultado da apartação, surgiu um movimento contrário. As favelas foram afastadas dos centros habitacionais ricos, depois esses centros começaram a se proteger por meio da criação dos castelos modernos, compostos pelos condomínios, os shopping centers, às vezes cercados eletronicamente, só permitindo entrada mediante a apresentação de cartões magnéticos — formas modernas de elevar as invisíveis pontes levadiças de hoje.

Texto nº. 2: Condomínios

Um dos símbolos da modernidade técnica tem mais de mil anos e originou-se dos castelos, onde os nobres e seus serviçais viviam protegidos das ameaças de inimigos externos: são os condomínios fechados, apresentados como a opção mais moderna para a realização dos desejos relacionados a conforto. A vantagem dos condomínios decorre exclusivamente da insegurança em uma sociedade com exclusão; assim como os castelos medievais, os condomínios existem para proteger os ricos contra as ameaças dos pobres. No Rio de Janeiro, um dos condomínios existentes detém tanta autonomia e isolamento em relação ao restante da cidade, que os administradores criaram programas turísticos a fim de mostrar aos seus jovens como é o centro da cidade onde trabalham os pobres. Procedimentos desse tipo eram comuns, há alguns anos, em algumas universidades sul-africanas, com a

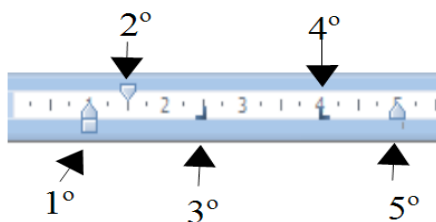
finalidade de mostrar aos jovens brancos a realidade dos bairros habitados por negros. A situação nos dias de hoje chega ao ponto de considerar-se necessária a construção de túneis entre condomínios habitacionais e condomínios comerciais, de maneira a evitar que os habitantes do lado rico sejam obrigados a circular por ruas entre um ou outro de seus castelos modernos.

- a) Às vezes só é permitida a entrada de pessoas nos condomínios fechados se cartões magnéticos o autorizarem, com o que tal símbolo de modernidade se assemelha aos castelos medievais, protegidos que eram por muralhas e pontes levadiças.
- b) Os condomínios modernos também se parecem com os castelos da Idade Média, não por terem muralhas e pontes levadiças, mas por protegerem os ricos contra as ameaças dos inimigos externos, os despossuídos.
- c) É certo que a vantagem dos condomínios residenciais resulta unicamente de vivermos em uma sociedade de excluídos.
- d) Ainda em pleno medievo, as ruas e principalmente as praças passaram paulatinamente a ser frequentadas pela população, com exceção, evidentemente, dos pobres, que viviam trabalhando para sobreviver.
- e) As favelas existentes em certas áreas foram afastadas dos condomínios habitacionais e comerciais, verdadeiros castelos medievais, protegidos não por muralhas ou pontes levadiças, mas eletronicamente, por meio de cartões magnéticos.
12. Assinale a sequência da qual constam apenas palavras formadas por prefixos gregos:
- a) intraocular, bípede, circunscrever, semicírculo
 b) ambidestro, transpor, dígrafo, adjunto
 c) hipertensão, ultramar, exportar, benemérito
 d) sinfonia, anfíbio, perímetro, epígrafe
 e) politeísmo, visconde, justapor, subsolo
13. Assinale a opção que contém oração subordinada adverbial comparativa:
- a) Jamílson voltou para casa como quem vai para a prisão.
 b) Como o malfeitor estava armado, ninguém reagiu.
 c) Como diz o povo, tristezas não pagam dívidas.
 d) Como dizem alguns, a História não se repete.
 e) O jornal, como sabemos, é um grande veículo de informação.
14. Assinale a opção que contém **ERRO** de análise sintática:
- a) Em “Dá-se aterro”, **aterro** é objeto direto.
 b) Em “Mandei-o calar-se”, o pronome **o** e o infinitivo **calar-se** constituem ambos objeto direto da primeira oração.
- c) Em “O vereador falou duas horas”, **duas horas** é adjunto adverbial.
 d) Em “Maçã é bom para o estômago”, **bom** é predicativo do sujeito.
 e) Em “Hoje precisamos é de coragem”, **de coragem** é objeto indireto.
15. Assinale a opção em que o elemento em destaque se classifica como desinência número-pessoal:
- a) dig-**o**
 b) pass-a-**ria**
 c) estud-a-**va**
 d) am-**e**
 e) louv-a-**sse**
16. Assinale a opção que contém, respectivamente, um pronome pessoal do caso reto funcionando como sujeito e um pronome pessoal do caso oblíquo funcionando como objeto direto:
- a) Eles não convenciam ninguém de sua inocência.
 b) Ela os ensinou a ser responsáveis.
 c) Todos nos fizeram respeitar a natureza.
 d) Sei que tu não vês a situação desse modo.
 e) Quem lhe disse isto?
17. Assinale a opção que contém forma verbal no pretérito mais-que-perfeito do indicativo do verbo **ser**:
- a) Quando cheguei, ele já se fora muito zangado.
 b) Ele fora embora sem nada avisar.
 c) Bem depois se soube que não fora ele o culpado.
 d) Quando o procuramos, ele fora passear com a namorada.
 e) Ele fora ao tribunal ver aquele processo.
18. Assinale a opção que contém oração subordinada substantiva subjetiva, reduzida de infinitivo:
- a) Sua vontade fora sempre ser um grande jogador.
 b) Aconselho-o a deixar essa profissão.
 c) Só lhe falta uma coisa: ser mais humilde.
 d) Este moço é capaz de fazer incríveis malabarismos.
 e) Dói ver essas pessoas abandonadas.
19. Assinale a opção constante apenas de hibridismos:
- a) aguardente, pernalta, santelmo, viandante, boquiaberto
 b) passatempo, girassol, biólogo, reportagem, cantochão
 c) fidalgo, pernillongo, rodovia, embora, burocracia
 d) abreugrafia, lactômetro, surfista, monocultura, sambódromo
 e) planalto, hidrelétrica, televisão, quintessência, automóvel

20. Assinale a opção que contém palavra(s) pronunciada(s) erradamente:
- dignitário, frear, abóbada, óbolo, rubrica
 - apropriado, mendigo, caranguejo, empecilho, estripulia
 - gratuito, tóxico (cs), aleija, cônjuges, privilégio
 - adivinhar, beneficente, garagem, hilaridade, bugiganga
 - frustar, degladiar, afrouxar, carramanchão, asterístico

INFORMÁTICA

21. Com base na imagem abaixo, régua do aplicativo de texto Word 2007, os símbolos que aparecem nas posições 1,0 cm, 1,5cm, 2,5cm, 4,0cm, 5,0cm assinalados na figura, são respectivamente:



- 1° = margem esquerda; 2° = margem primeira linha; 3° = coluna esquerda; 4° = coluna direita; 5° = margem direita.
 - 1° = margem esquerda; 2° = recuo primeira linha; 3° = tabulação direita; 4° = tabulação esquerda; 5° = margem direita.
 - 1° = recuo esquerdo; 2° = margem primeira linha; 3° = coluna direita; 4° = coluna esquerda; 5° = recuo direito.
 - 1° = margem esquerda da primeira linha; 2° = margem esquerda; 3° = tabulação esquerda; 4° = tabulação direita; 5° = margem direita.
 - 1° = recuo esquerdo; 2° = recuo primeira linha; 3° = tabulação direita; 4° = tabulação esquerda; 5° = recuo direito.
22. No Microsoft Word versão 2007, para alinhar um texto selecionado tanto à margem direita quanto à margem esquerda, acrescentando espaço extra entre as palavras, conforme seja necessário, pode-se utilizar o atalho de teclado
- Ctrl + J
 - Ctrl + X
 - Ctrl + D
 - Alt + C
 - Alt + V
23. O aplicativo Excel da Microsoft, em suas diversas versões, inclui quatro diferentes tipos de operadores de cálculo, que são aritmético, de comparação, de concatenação de texto e de:
- soma
 - gráfico
 - lista
 - classe
 - referência

24. Nas empresas, o ataque às informações eletrônicas por vírus, malwares e hackers é muito comum pelo fato de as redes estarem, habitualmente, conectadas à internet. Para proteger suas informações, entre outras atitudes relacionadas à segurança, as empresas devem
- efetuar cópias periódicas de suas bases de dados.
 - criar dados virtuais para atrair esses ataques.
 - limitar a quantidade de mensagens que trafegam pela internet.
 - proibir o uso da internet em todos os setores produtivos.
 - proceder à atualização da base de dados após o expediente normal.

25. No Microsoft Word versão 2007, durante a digitação de um texto o Word insere sublinhados para indicar os seguintes significados: I) Indicar um possível erro ortográfico ou que o Word não reconhece a palavra; II) A palavra está correta, mas o Word não a reconhece como correta para a frase; III) O Word considera que a gramática deveria ser revista. Tais sublinhados são coloridos respectivamente com as seguintes cores:

- Vermelho, Verde e Azul
- Vermelho, Azul e Verde
- Verde, Vermelho e Azul
- Azul, Verde e Vermelho
- Azul, Vermelho e Verde

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS DO CARGO

26. Masculino, 60 anos, peso estimado de 52 kg, altura de 1,7 metros, portador de fistula entérica de baixo débito (↓ 500 ml/dia), deambulando, sem outras co-morbidades. Considerando o fator de agressão (FA) em 1,2, o valor do GET (gasto energético total) pela equação de Harris-Benedict é:
- 1464 kcal
 - 1660 kcal
 - 1852 kcal
 - 1925 kcal
 - 2003 kcal
27. De acordo com o Projeto Diretrizes 2011 do Conselho Federal de Medicina e Associação Médica Brasileira a necessidade de proteínas para pacientes sem estresse metabólico ou falência de órgãos, a recomendação é de:
- 8 a 10% do VET ou 0,7 a 1,0 g/kg/dia
 - 10 a 15% do VET ou 0,8 a 1,0g/kg/dia
 - 12 a 20% do VET ou 1,0 a 1,5 g/kg/dia
 - 15 a 20% do VET ou 1,0 a 1,5 g/kg/dia
 - 20 a 35% do VET ou 0,9 a 1,6 g/kg/dia

28. O método ideal para determinar a necessidade energética em paciente internado na UTI, intubado é, segundo Projeto Diretrizes do Conselho federal de Medicina e Associação Médica Brasileira (2011):

- a) Bioimpedância
- b) Fórmula de bolso
- c) Calorimetria indireta
- d) Método de termodiluição
- e) Água duplamente marcada

29. Para o suporte de terapia nutricional define-se uma fistula digestiva de alto débito quando a perda ocorre:

- a) Acima de 200 mL/dia
- b) Acima de 400 mL/dia
- c) Acima de 500 mL/dia
- d) Acima de 600 mL/dia
- e) Igual ou maior que 300 mL/dia

30. O nível circulante de glucagon, a disponibilidade de substratos gliconeogênicos e a ativação por acetil-CoEnzima A são fatores regulatórios de:

- a) ciclo de Krebs
- b) metabolismo das gorduras
- c) ciclo de Cori
- d) ácidos graxos
- e) gliconeogênese

31. No estado de jejum, quais elementos que são importantes fontes como combustível pela maioria dos tecidos, incluindo o cérebro, desde que seus níveis sanguíneos estejam suficientemente elevados fazendo com que se reduza a necessidade de gliconeogênese?

- a) Glicose
- b) Glucagon
- c) Ácidos graxos
- d) Glutamina
- e) Corpos cetônicos

32. Paciente desnutrido grave, com função renal normal, realizou a dosagem de nitrogênio urinário na urina de 24 horas. Os conceitos abaixo são importantes na rotina clínica, **EXCETO**:

- a) Excelente para avaliar as perdas proteicas
- b) Determina a intensidade do catabolismo
- c) Não tem valor na avaliação nutricional e sim para avaliar a função renal
- d) A perda nitrogenada permite avaliar a necessidade de reposição
- e) NDA

33. Paciente com aterosclerose, DM2, esteatohepatite alcoólica, hipercolesterolemia e obeso. Qual a mais correta alternativa de tratamento para diminuir o colesterol deste paciente?

- a) Niacina;
- b) Lovastatina;
- c) Lovastatina e ezetimiba;
- d) Rosuvastatina;
- e) Atorvastatina.

34. É correto afirmar que na inadequação de nutrientes ocorre:

- a) Deficiência de riboflavina – estomatite angular, queilose, dermatose escrotal, osteomalácia e raramente, hematoma intramuscular.
- b) Deficiência de vitamina D – dor óssea, foliculose, xerose da conjuntiva e hipersensibilidade dos músculos da panturrilha;
- c) Deficiência de vitamina A – fotofobia, xerose de pele e conjuntiva, catarata precoce e manchas córneas de Bitot.
- d) Deficiência de cobre – palidez, coiloníquia, dermatose vulvar, pigmentação amarelada na planta dos pés e aplasia de medula.
- e) Deficiência de zinco – dermatite perioral, cegueira noturna, estomatite angular e rash psoriasiforme.

35. A quantidade de eletrólitos pode necessitar de ajustes para o equilíbrio das condições clínicas de cada caso. A recomendação diária de eletrólitos é importante neste contexto. Dada a sua importância, relacione as colunas a seguir:

1. Sódio	I. 420 mg (17 mEq/kg)
2. Cálcio	II. 500 mg (22 mEq/kg)
3. Magnésio	III. 1.200 mg (30mEq/kg)
4. Fósforo	IV. 700 mg (23 mEq/kg)
5. Cloreto	V. 750 mg (21 mEq/kg)

A sequência que relaciona corretamente a coluna da esquerda com a direita é:

- a) 1 – II; 2 – III; 3 – I; 4 – IV; 5 – V;
- b) 1 – II; 2 – IV; 3 – V; 4 – I; 5 – III;
- c) 1 – III; 2 – I; 3 – V; 4 – IV; 5 – II;
- d) 1 – IV; 2 – III; 3 – V; 4 – I; 5 – II.
- e) 1 – V; 2 – I; 3 – III; 4 – II; 5 – IV;